



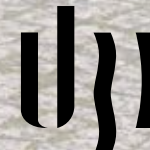
Perspetiva

Edição n.º 32 | Abril 2024

Atual



**ANIVERSÁRIO DA UNIVERSIDADE
DA BEIRA INTERIOR**



UNIVERSIDADE
BEIRA INTERIOR

Universidade da Beira Interior

UBI uma universidade do interior de Portugal para o Mundo

As universidades são organizações complexas e multidimensionais, que congregam diversos grupos de pessoas, com interesses diferentes, bem como especialistas pertencentes a várias áreas científicas que, no conjunto, interagem com as comunidades locais, regionais, nacionais e internacionais, no sentido de cumprir com a missão da Universidade e de trabalhar para a sua melhoria contínua.



Prof. Mário Raposo, Reitor da UBI

O compromisso com o território onde se localiza constitui uma das principais agendas da UBI e da sua comunidade académica, sendo mesmo considerada parte da sua missão. Coloca o talento, a criatividade e a inovação ao serviço da competitividade das empresas e outras organizações, bem como do bem-estar das populações, constituindo-se, assim, como um agente fundamental na promoção do desenvolvimento e da coesão do território.

Na atual economia de conhecimento, a Universidade, suportada nos seus talentos e na criatividade, assume-se como um agente dinamizador e impulsionador de processos inovadores e empreendedores na sua área de atuação. E a UBI tem vindo a cumprir o seu papel nesse domínio, ao educar e formar estudantes com competências para enfrentar as realidades do futuro; promover e difundir os resultados obtidos na investigação; estimular a produtividade através de redes colaborativas com parcerias externas; contribuir para o desenvolvimento socioeconómico e cultural do seu território; fomentar valores de inclusão, de solidariedade, liberdade, igualdade e voluntariado nos seus vários públicos-alvo.

O atual macro contexto em que a Universidade se movimenta, caracterizado por crises económicas, sanitárias, humanitárias, sociais, demográficas e militares, por mudanças previsíveis no financiamento do ensino superior, bem como alterações pouco ortodoxas nas regras de atuação de instituições, torna o

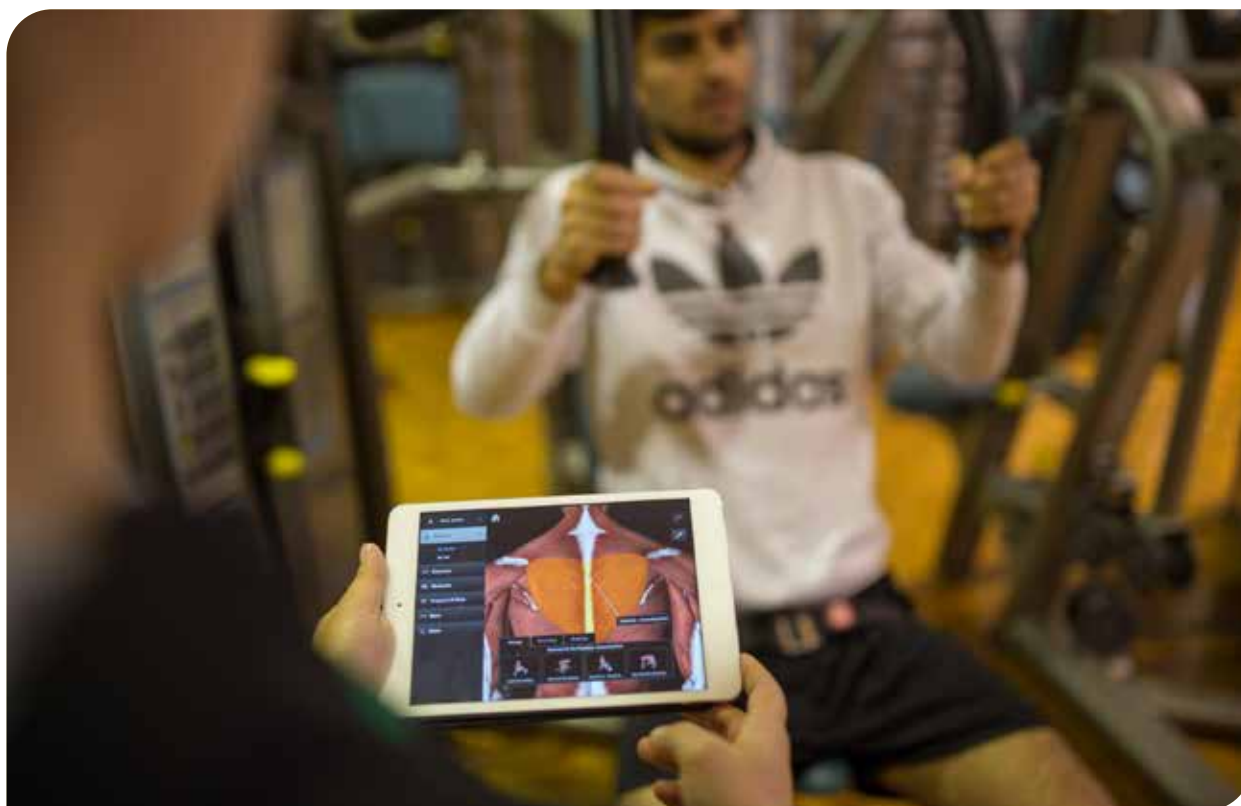
compromisso da instituição com o desenvolvimento da sociedade e do território onde se movimenta um exercício necessário, mas bastante complexo, o qual exige um enorme grau de flexibilidade estratégica.

O objetivo da UBI, ao assumir-se cada vez mais como o elemento motor de resposta aos desafios sociais elencados, será efetivado através da sua capacidade de integração permanente de novas metodologias de ensino-aprendizagem, da crescente qualidade e excelência do conhecimento produzido por via da investigação e do constante envolvimento de atores externos, na perspetiva de aumentar o valor e o compromisso, sem comprometer a missão da universidade. A UBI cada vez se envolve mais na investigação e na inovação aplicada às necessidades das empresas e de outras organizações. Nesse sentido, estão já constituídos, em algumas faculdades, conselhos consultivos, compostos por elementos representativos das empresas e de outras organizações com impacto no território e na sociedade.

A vitalidade futura da universidade depende da sua capacidade de trabalhar em interligação com elementos externos e, simultaneamente, conseguir obter mais sinergias e mais valor para a instituição. Autores pioneiros, como Henry Etzkowitz (1998), salientaram que

as universidades atravessaram uma segunda revolução académica, ao incorporar na sua missão e nos seus objetivos a contribuição para o desenvolvimento económico e social, após a sua primeira revolução, caracterizada pela institucionalização das atividades de investigação.

A UBI assume também como desígnio conseguir que a criação e a dinamização do conhecimento, bem como a sua transferência para a sociedade, cumpra com os objetivos e com as prioridades imediatas e futuras da sociedade, dando respostas às solicitações e desafios colocados ao nível da saúde, do ambiente, das alterações climáticas, do desenvolvimento económico, do envelhecimento ativo, da sustentabilidade, da solidariedade, da promoção de políticas de igualdade e do compromisso com a eficiência energética, entre outros aspetos. Tudo isto na perspetiva de contribuir para os ODS definidos pela ONU e fomentando na sua comunidade académica princípios, valores e atitudes de compromisso, de solidariedade, de voluntariado e de serviço à sociedade, a qual nos suporta através dos impostos pagos pelos contribuintes. Refira-se que a UBI foi distinguida, em 2022, com o Selo de Academia Voluntária, pelo conjunto de atividades que desenvolve neste contexto.





A UBI, enquanto instituição de ensino superior público, tem como principal missão ensinar e formar os seus estudantes, preparando-os para serem pessoas livres, autónomas, pensadoras, capazes de tomar decisões racionais, de contribuir com qualidade para a resolução dos desafios da sociedade, do mercado de trabalho e para assumir normas de conduta que favoreçam o bem comum, os princípios da transparência e o respeito pela diversidade de ideias, culturas e credos religiosos.

Um dos desafios da UBI, no imediato, será a transformação da sua oferta pedagógica e da sua expertise universitária, com a finalidade de proporcionar aos seus estudantes uma formação que os capacite para enfrentar os desafios da sociedade do futuro.

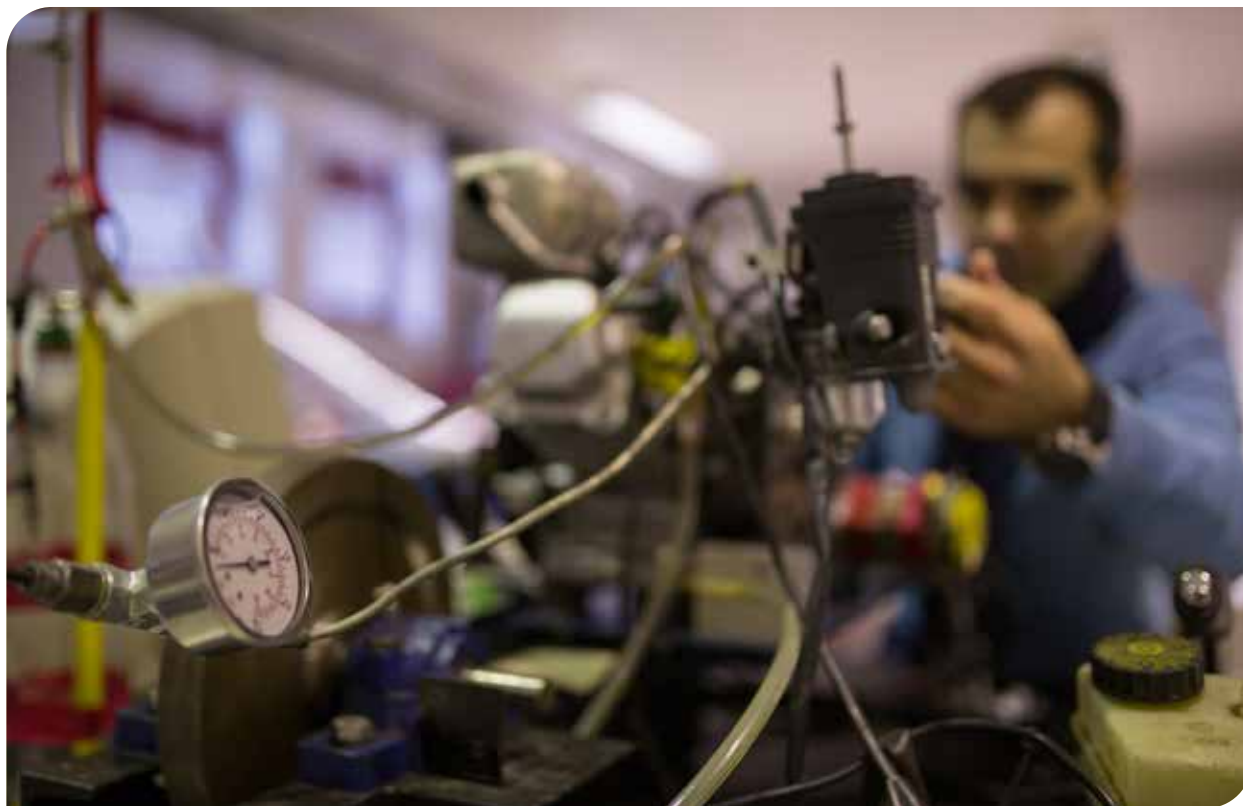
Queremos uma Universidade reconhecida, para oferecer um ensino atualizado que se reveja e apoie no desenvolvimento da ciência e capaz de servir a sociedade que a acolhe. Para isso, a UBI trabalha para a melhoria contínua da sua oferta educativa, introduzindo metodologias de ensino inovadoras, avaliando a performance dos seus docentes e a qualidade das matérias lecionadas. É exemplo desta estratégia o Curso de Medicina que, suportado numa análise de benchmarking dos cursos de medicina das melhores Universidades da Europa, foi desenvolvido com base numa metodologia inovadora, humanista, de proximidade ao paciente, responsabilizando o aluno pelo seu percurso académico, suportado em modernas tecnologias informáticas, e que, desde a sua entrada em funcionamento em 2000, forma médicos

excelentes, com as necessárias competências para dar resposta aos variados problemas da saúde das populações.

As premissas de um ensino de qualidade assentam numa transformação curricular e numa pedagogia inovadora, envolvendo a formação contínua dos professores, a incorporação das tecnologias de informação e comunicação na docência, a renovação contínua das práticas didáticas em sala de aula, com a atenção personalizada aos estudantes e com a opção pelo multilinguismo como estratégia de incorporar cada vez mais estudantes internacionais. A criação do Gabinete de Inovação Pedagógica é um exemplo da estratégia seguida pela UBI.

A investigação de excelência, comprometida com os desafios sociais e as necessidades das empresas, tem um papel fundamental no reconhecimento e capitalização de novas oportunidades (empreendedoras) e na transferência de conhecimento e tecnologia para a sociedade. A interação entre a universidade e a indústria deve ser considerada a base do sistema regional de inovação, para a qual a UBI representa uma importante fonte de alimentação. As patentes, as licenças, as spin-offs são exemplo de canais e comercialização dos resultados da investigação. Também a mobilidade de estudantes investigadores, por exemplo, com a realização de doutoramentos em contexto organizacional, ou de serviços às organizações, são importantes impulsionadores da inovação. O ensino do empreendedorismo, com a introdução de Unidades Curriculares de competências empreendedoras, constitui uma importante ferramenta para promover a motivação para a transferência de conhecimento, o que já vem sendo feito em vários ciclos de estudo da UBI. Para complementar e apoiar estas ações, a UBI dispõe de gabinetes especializados para a transferência da tecnologia, promoção do empreendedorismo, modalidades de aceleração da transferência, bem como o apoio à instalação de start-ups e apoio ao seu desenvolvimento, caso do UBIMedical, incubadora de empresas de base tecnológica, que conta hoje em dia com 37 start-ups incubadas, tendo-se constatado a alavancagem com sucesso de algumas novas empresas para o mercado.





Outro meio importante do envolvimento da UBI com o tecido empresarial e sectores industriais resulta na formação de consórcios, envolvendo várias empresas e áreas de excelência da Universidade, que têm influenciado sobremaneira o desenvolvimento dos territórios. Esta interação gera repercussões tecnológicas e de conhecimento e uma verdadeira espiral de relacionamento que colmata as falhas de mercado e catalisa a introdução de inovações.

A inovação indica o processo de invenção, investigação e criação do novo. Tal é indissociável da missão do ensino superior. Num contexto de incerteza, é indispensável elevar continuamente os padrões do ensino, da investigação e da transferência do conhecimento. Dar resposta a este desafio exige o desenvolvimento de um verdadeiro espírito inovador, capaz de lidar com o imprevisível de forma original. Por isso, o ensino da UBI está focado nas competências dos estudantes, proporcionando formação que lhes permitirá navegar o inesperado, aproveitando até os ventos contrários, respondendo com imaginação aos múltiplos desafios da sociedade do conhecimento.

Uma Universidade inovadora, como é a UBI, tem de provar, tem de agir, tem de sistematizar e executar conscientemente o seu projeto de desenvolvimento estratégico, em clara articulação com os vários stakeholders e com uma imersão clara no desenvolvimento dos territórios onde se localiza. A UBI projeta-se para o futuro, como uma Universidade dinâmica, empreendedora, tecnologicamente avançada, conhecedora dos seus processos, mas sensível às preocupações sociais, ambientais e atenta aos desafios da emergência climática.

A UBI comemora este ano o seu 38º Aniversário, celebrando-se também os 50 anos de ensino superior na Beira Interior. Foi no âmbito do Dec Lei 402/73 de 11 de agosto, assinado por Veiga Simão, que foram criadas as novas IES em Portugal, entre elas o Instituto Politécnico da Covilhã, tendo as aulas sido iniciadas efetivamente em fevereiro de 1975. Foi a projeção de um ensino de nível universitário, de alta qualidade, desde o início, que possibilitou a evolução da instituição, em 1979, para Instituto Universitário e,

em 1986, para Universidade da Beira Interior. Desde aí a Universidade soube desenvolver as estratégias necessárias para manter uma trajetória de progresso, de crescimento e de afirmação. Só assim foi possível, apesar dos sucessivos entraves colocados à instituição, consolidar um projeto estimulante, arrojado, inovador e sempre pautado por critérios de elevada qualidade.

Ao longo dos 38 anos da sua existência, a UBI tem sido um farol de excelência académica, um espaço onde o conhecimento é cultivado e a inovação floresce. Além disso, tem sido um lar para os estudantes que optam pelos seus cursos. São eles o verdadeiro coração pulsante da universidade, são eles que dão vida às salas de aula, aos laboratórios e às atividades extracurriculares. A UBI conta

este ano com mais de 9500 estudantes, dos vários graus de ensino e dos cursos não conferentes de grau. Salientem-se os 720 alunos de doutoramento e os cerca de 2000 alunos internacionais.

A UBI tem hoje uma forte presença internacional, pela sua presença ativa em várias Associações de Universidades, como a UNITA – Aliança Europeia de Universidades, da qual a UBI foi instituição fundadora, com novo projeto aprovado para o período 2024-2028, contando com 10 Universidades parceiras e duas associadas, de Portugal, Espanha, França, Itália, Roménia, Suíça e Ucrânia. A UBI marca presença no CRUSOE Associação de Universidades do Norte e Centro de Espanha e Portugal. Pertence ainda ao grupo de Universidades de Tordesilhas.

A UBI é um exemplo de uma instituição que soube desde sempre trabalhar para a sustentabilidade, pois, executando a nova Faculdade de Ciências da Saúde, todas as suas instalações resultaram da recuperação de antigos edifícios fabris abandonados e degradados. O crescimento da Universidade permitiu a recuperação urbana e arquitetónica da cidade da Covilhã, podendo hoje afirmar-se que esta é uma verdadeira cidade universitária, não só porque o casco urbano antigo da cidade se encontra entre as várias faculdades, mas porque, numa cidade de cerca de trinta mil habitantes, acresce uma comunidade académica de mais de dez mil pessoas entre estudantes, docentes, investigadores e funcionários de apoio e suporte.

A UBI transformou toda uma região, onde o trabalho era pouco qualificado, numa região do conhecimento, das artes e da cultura. Por outro lado, a UBI é um verdadeiro “spill-over” de desenvolvimento regional, é um farol que ilumina e irradia energia, funcionando como um catalisador de atração de pessoas, de visitantes, de empresas e de investidores.

Por todo o seu desempenho passado, presente e o que se perspectiva para o futuro, a UBI é uma Universidade fundamental para o país e para o mundo, justificando plenamente, perante a sociedade, aquilo que nela é investido, resultante dos impostos pagos pelos cidadãos de Portugal.



Vice-reitoria para a Internacionalização e Interação com a Sociedade

A UBI na Internacionalização e Cooperação

Num mundo interligado, a formação integral do indivíduo implica uma sólida educação de base, a par de uma consciencialização para a cidadania global. A UBI assume plenamente a sua responsabilidade enquanto escola de formação de elites e promotora de líderes para todos os campos do saber.



Prof. José Páscoa

A internacionalização e a cooperação na UBI passa por todo o seu ADN, refletindo-se na forma como ensina, como investiga e como faz a interface com a sociedade global onde atua. É fundamental, neste caso, a ativação das parcerias estratégicas com instituições de ensino superior de todo o mundo.

A internacionalização e cooperação iniciam-se, desde logo, através da participação dos Professores e Investigadores da UBI em centenas de congressos, palestras convidadas, cursos intensivos e reuniões de alto nível que acontecem um pouco por todo o mundo e ao longo de todo o ano. Uma universidade faz-se com a qualidade dos seus professores e estudantes.

Porém, não se podem formar líderes com pensamento global sem que estes interajam com o mundo. Neste aspeto particular, a UBI goza de uma vantagem competitiva singular, pois é frequentada por 22% de estudantes estrangeiros, sendo que nos mestrados a percentagem atinge 36%, e 32% nos doutoramentos, num processo de seleção altamente competitivo. Há ainda a possibilidade de os estudantes portugueses interagirem com este

ambiente cosmopolita numa cidade, a Covilhã, onde a população estudantil constitui 25% dos habitantes, o que cria, ao mesmo tempo, um ambiente cosmopolita, confortável e seguro. É ainda um reconhecimento de nível superior quando se verifica que as percentagens maiores de estudantes estrangeiros se situam ao nível dos que frequentam mestrados e doutoramentos. Estes são estudantes mais maduros, que tiveram oportunidade de analisar diversas instituições onde poderiam continuar os seus estudos e que, ao escolherem a UBI, fizeram-no pela excelência do seu ambiente académico e dos seus professores.

A internacionalização e cooperação têm um gabinete próprio, o já famoso GIC, que apoia estudantes, professores e a restante comunidade académica em tudo o que necessita. É ainda aqui que se faz o acolhimento e a orientação aos milhares de estudantes estrangeiros que, anualmente, escolhem a UBI para enriquecer o seu currículo com uma experiência de vida única, a par de uma formação ímpar em qualidade e atualidade.

A internacionalização e cooperação desempenham, portanto, um papel vital no posicionamento e reconhecimento da UBI como uma instituição de excelência no panorama educativo internacional. Ao promover a mobilidade académica, estabelecer parcerias estratégicas e fomentar a diversidade cultural, a UBI enriquece o ambiente de aprendizagem dos seus estudantes, preparando-os para serem cidadãos conscientes e competentes em contexto internacional. A UBI continua a fortalecer os seus laços com instituições de ensino superior em todo o mundo, ampliando horizontes e abrindo portas para oportunidades académicas e profissionais enriquecedoras. Este compromisso com a internacionalização e cooperação não só eleva o perfil da UBI no cenário global, mas também contribui para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e colaborativa.

Em resultado do trabalho e do reconhecimento da excelência da UBI neste domínio, foi criada em 2020 a aliança de universidades europeias UNITA – Universitas Montium. Uma aliança que inicialmente juntou a Universidade de Zaragoza, a de Turim, a de Pau e Savoie-Montblanc e ainda a de Timisoara, de Portugal, Espanha, França, Itália e Roménia. Desde 2023, iniciou-se um alargamento da aliança, que passou a contar com mais de 10 instituições associadas. Isto permite atingir uma aliança com cerca de 250 000 alunos, sendo que a mesma ainda atua em articulação com mais de 30 universidades Geminae de todos os continentes. As línguas românicas, comuns a todas as universidades, são o elemento de ligação. A capacidade de intercompreensão entre falantes do Português, Espanhol, Francês, Italiano e Romeno permite que os estudantes da UBI se projetem, enquanto profissionais de excelência, num mundo onde estas línguas estão nos lugares cimeiros do ranking planetário de línguas mais faladas. A preocupação com o património, a economia circular, e a energia verde, sem esquecer a saúde, a transição digital, e a inclusão, são elementos distintivos comuns aos cidadãos do futuro. A UBI, através da UNITA – Universitas Montium, é um contribuinte líquido para esta realidade, tanto no âmbito da oferta de cursos e microcredenciais como na promoção de hubs de investigação.

O grande objetivo das alianças de universidades europeias é promover a mobilidade da comunidade académica (professores, investigadores, técnicos de suporte especializado e estudantes). Além das mobilidades Erasmus de longa duração, já tradicionais, a UNITA permitiu criar um ecossistema universitário que permite a realização de estadias de curta duração, com programas intensivos mistos (online com presencial), bem como múltiplas experiências de intercâmbio que estimulam a cidadania plena.

A UNITA é assim um instrumento para garantir uma mobilidade suave entre as várias instituições, facilitando a vida aos estudantes. Ela introduz ainda as mais recentes inovações ao nível dos percursos de aprendizagem dos estudantes, assegurando-lhes percursos personalizados de aprendizagem internacional entre as várias universidades, salvaguardando sempre a qualidade da formação.

Os estudantes, através da Assembleia de Estudantes UNITA – Universitas Montium, têm um papel importante na estrutura da UNITA. Além de reunirem regularmente para debater os assuntos de interesse comum, organizam a UNITA Sports Competition, um evento único que permite o convívio e a partilha de experiências entre os estudantes da aliança de universidades.



Vice-reitoria para o Ensino, Assuntos Acadêmicos e Empregabilidade

Rumo ao Sucesso Acadêmico e Profissional

A Universidade da Beira Interior (UBI) tem como missão oferecer uma formação de excelência, que não só prepare os estudantes para os desafios do mercado de trabalho, mas também os capacite para serem cidadãos ativos e responsáveis na sociedade. Ao longo dos anos, a UBI tem investido em estratégias e políticas educativas que visam promover o sucesso acadêmico e a empregabilidade dos seus alunos, mantendo-se atenta às necessidades do mercado e às exigências da sociedade contemporânea.



Prof. Helena Alves

Desde o seu Plano Estratégico 2012-2020, a UBI estabeleceu como prioridade o reforço da qualidade do ensino, adaptando a oferta formativa às necessidades do mercado e às expectativas da sociedade. Destacam-se as mais recentes ofertas de formação, nomeadamente, os cursos de Filosofia, Inteligência Artificial, Computação Criativa, Mecânica Computacional e Tecnologia e Produto de Moda Sustentável. A preocupação com o sucesso académico dos estudantes também se reflete nas metodologias de ensino adotadas pela UBI. A instituição valoriza práticas pedagógicas inovadoras que colocam o estudante no centro do processo de aprendizagem, estimulando a autonomia e a flexibilidade. Neste âmbito, têm sido realizados workshops de inovação pedagógica e desenvolvidos recursos educativos, como o UBI Learning Hub. Este Hub tem como principal objetivo

facilitar o acesso a conteúdos e recursos educativos de forma interativa e gamificada, destacando-se áreas críticas como Matemática, Física e Química, além de métodos de estudo, guias para elaboração de trabalhos académicos, entre outros. Estas ferramentas permitem aos estudantes, especialmente do 1º ano, uma transição bem-sucedida do ensino secundário para a UBI. Simultaneamente, oferece apoios personalizados e presenciais aos estudantes que solicitam, ajudando-os a ultrapassar as barreiras de aprendizagem sentidas nas referidas áreas críticas.

Sessões de apoio aos estudantes

Com o objetivo de reforçar a preparação dada aos estudantes no que respeita à promoção de competências transversais, cada vez mais relevantes no âmbito da formação superior, a UBI criou o Cross Cutting Skills Lab, onde é proporcionada formação em competências interpessoais (Trabalho em Equipa, Liderança e Gestão de Equipas, Habilidade de Comunicação, Resolução de Conflitos), competências para a empregabilidade (Preparação para Entrevistas, Realização de CV e Línguas) e competências digitais, todas elas com atribuição de ECTS. É ainda oferecida formação empreendedora através de diversos programas e projetos.

No futuro, e de acordo com o projeto educativo previsto no plano estratégico 2023-2030, a oferta formativa seguirá princípios orientadores que vão ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dos desafios da sociedade, bem como dos pilares unificadores da UNITA (universidade europeia à qual a UBI pertence) nomeadamente, a

economia circular e ambiente, as energias renováveis, a herança cultural dos territórios de montanha, a transição digital, as sociedades inclusivas e a saúde global.

No âmbito da integração dos novos alunos, a UBI promoveu recentemente iniciativas como o Programa Residências Artísticas UBlanas - Integração pela Arte, que contempla quatro eixos de intervenção: a Literatura, a Música, o Cinema e a Dança e Artes Performativas. Em todos os eixos os estudantes são os protagonistas na execução das atividades. No próximo ano, haverá estudantes mentores e buddies que ajudarão os jovens recém-chegados à academia a ter uma integração sem dificuldade e a superar as suas dificuldades académicas.

A universidade oferece ainda estágios curriculares e extracurriculares em empresas parceiras, promove eventos de networking entre estudantes e empresas, e mantém uma plataforma online dedicada à empregabilidade, o Link2UBI, que oferece recursos e oportunidades de emprego aos estudantes e diplomados. Além disso, desenvolve programas de tutorias e mentorias, professor-estudante e alumni-estudante.

Programa de mentorias para o sucesso académico

Em suma, a Universidade da Beira Interior tem demonstrado um compromisso contínuo com a promoção do sucesso académico e da empregabilidade dos seus alunos através de uma oferta educativa inovadora, práticas pedagógicas diferenciadas e programas de formação abrangentes. Com uma visão centrada no estudante e na excelência académica, a UBI continua a preparar os seus alunos para os desafios do presente e do futuro, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e do país.



Sessões de apoio aos estudantes



Programa de mentorias para o sucesso académico

Vice-reitoria para a Qualidade, Responsabilidade Social e Ação Social

Responsabilidade social e ação social

Do conjunto de valores que guiam a Universidade da Beira Interior (UBI), salientamos o da diversidade, valorizando a tolerância, o respeito mútuo e a diferença; e o da responsabilidade social, ao fomentar a consciência coletiva de compromisso com o bem-estar social, nas suas diferentes dimensões. Tratam-se de dois valores profundamente ligados à promoção da igualdade de oportunidades, reconhecendo-se o papel da Universidade na construção de sociedades mais justas, inclusivas e equitativas.



Prof. Amélia Augusto

A UBI foi pioneira no âmbito da promoção da igualdade de género, ao ser a primeira IES a desenvolver e um Plano de Igualdade de Género, em 2011, fruto do compromisso em trabalhar a favor de uma sociedade igualitária entre mulheres e homens. Foi também a primeira IES a ter uma Comissão para a Igualdade, que está presente no organograma da universidade, desde 2019. Trata-se de um órgão consultivo independente, que tem como atribuições fazer recomendações no domínio das políticas da universidade, em matéria de igualdade de oportunidades nas atividades laborais, no ensino e na investigação, bem como propor ações de promoção de uma cultura de igualdade dentro e fora da instituição. Dispõe, ainda, de mecanismos de prevenção e combate ao assédio, como o Manual de Conduta e um canal de denúncia de assédio.

A UBI tem vindo a desenvolver um conjunto de respostas sociais que visam apoiar e promover a integração de grupos sociais mais desfavorecidos. O Fundo de Apoio Social constitui-se como um mecanismo de apoio aos estudantes, promovendo a solidariedade e equidade social, bem como a redução do abandono escolar, procurando garantir o desenvolvimento pessoal e académico de todos. Em troca da realização de tarefas em serviços e/ou unidades da UBI, os estudantes beneficiam de apoio que pode ser convertido no pagamento de propinas, alojamento, refeições ou taxas académicas. O Programa Ser Solidário é um outro mecanismo de apoio, que conta com um fundo que disponibiliza apoio financeiro para cobertura de despesas de estudantes carenciados, nomeadamente propinas, alojamento SASUBI, alimentação SASUBI. O apoio pode ser feito através de duas linhas: a) apoio solidário na modalidade fundo perdido - bolsas para situações de carência económica de carácter mais permanente; b)



apoio solidário na modalidade reembolsável - adiantamento de fundos para situações pontuais de carência económica. Providencia também apoio alimentar a estudantes mais carenciados (duas refeições, por dia, gratuitas). O Fundo é constituído por donativos feitos por entidades individuais ou coletivas, pelos reembolsos do fundo solidário e por verbas de receitas próprias da UBI.

A promoção do bem-estar dos estudantes passa também pela oferta de serviços de qualidade na área da Ação Social, importantes para todos, mas particularmente relevantes para os que apresentam condições de maior vulnerabilidade, económica, mas não só. A UBI conta com sete residências universitárias, representando neste domínio uma das mais elevadas taxas de oferta no ensino superior. Ao todo, dispõe de cerca de 800 camas em residências. No que respeita aos serviços de Saúde, disponibiliza aos estudantes serviços de apoio médico e desportivo, como a medicina preventiva e desportiva e consultas de fisioterapia. O Gabinete de Apoio Psicológico tem como missão promover a saúde e o bem-estar físico e psicológico da comunidade académica, fomentar a integração dos estudantes, promover o sucesso académico e combater o abandono escolar. A UBI viu recentemente aprovada a sua candidatura ao Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior, financiado

pela DGES, o que vai permitir o reforço de iniciativas e intervenções neste domínio.

O desporto é um importante motor de socialização e integração social, para além dos benefícios que traz a nível da saúde física e mental e do bem-estar. O sector das Atividades Culturais e desportivas dos SASUBI tem como missão proporcionar a prática regular de atividades desportivas, promovendo o bem-estar e estilos de vida saudáveis. As modalidades de competição, dirigidas a todos os estudantes, incluem 13 modalidades. Para além destas, são também oferecidas atividades de lazer, entre elas, caminhadas, dança afro-brasileira, kickboxing, pilates e ténis.

A prática de voluntariado tem-se vindo a sistematizar, dando origem ao atual Programa de Voluntariado, que recebeu reconhecimento formal por meio da entrega do Selo de Qualidade Academia Voluntária, em 2022. Os estudantes veem reconhecido o seu trabalho de voluntariado por meio da concessão do estatuto de estudante-voluntário, o qual integra o suplemento ao diploma e lhes concede direitos, em termos académicos. Entre os muitos benefícios que têm vindo a ser reconhecidos à prática do voluntariado, salienta-se o reforço da autoestima e a promoção do bem-estar, ao providenciar uma sensação de propósito e de realização por meio do trabalho desenvolvido em prol do outro.



Vice-reitoria para a Investigação, Inovação e Desenvolvimento

Uma universidade reconhecida pela qualidade da sua investigação

A investigação realizada na UBI, estruturada e desenvolvida em torno de 18 unidades de investigação ou polos, caracteriza-se pela sua abrangência, cobrindo as diversas áreas do conhecimento, interdisciplinaridade, internacionalização e potencial de inovação, assim como pelo impacto que tem na sociedade e no bem-estar e desenvolvimento humano.



Prof. Sílvia Socorro

A UBI tem vindo a consolidar a sua investigação, apresentando, ao longo dos anos, um crescimento gradual e sustentável da produção científica, com uma média de crescimento anual de 13% (acima da média de crescimento nacional, que ronda os 9%), um volume de publicações em revistas científicas do primeiro quartil a aproximar-se dos 50% e, igualmente, um aumento significativo na participação e liderança de projetos de investigação, nacionais e internacionais, com um crescimento médio anual do montante de financiamento captado de 8,5%. Um número significativo dos investigadores e docentes da UBI faz parte da lista do "World's Top 2% Scientists" e são várias as áreas científicas bem posicionadas nos rankings Research.com e Scimago, i.e., gestão e economia, engenharia eletrotécnica e eletromecânica, engenharia aeroespacial, ciências dos materiais e comunicação.

A sua localização numa região do interior não impede o registo considerável da UBI num marco e indicador de extrema relevância na análise daquilo que são os outputs de investigação - a internacionalização. Cerca de 43,4% das publicações científicas da UBI resultam da colaboração com investigadores e centros de investigação de referência a nível mundial, localizados em mais de trinta países diferentes nos cinco continentes. Este ambiente cosmopolita tem horizontes alargados e um enorme potencial de expansão com a inclusão da UBI na aliança de universidades europeias UNITA. A projeção internacional e a dimensão extramuros da investigação ubiana serão naturalmente reforçadas num futuro próximo pela capacitação gradual do corpo docente e de investigadores, pelo estímulo à participação em redes de investigação, pelo desenvolvimento do ensino e investigação em parcerias internacionais, tal como pela acrescida mobilidade de docentes, investigadores e funcionários.

Estes são, no seu conjunto, ingredientes que têm contribuído para o reconhecimento da ciência "made in UBI" a nível nacional e internacional, alimentando a procura pelo sector empresarial dos nossos investigadores, infraestruturas e equipamentos de ponta. Neste contexto, e de entre as centenas de projetos de investigação em curso na UBI, é de destacar, por exemplo, a colaboração com diversas empresas multinacionais no contexto das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial do Programa de Recuperação e Resiliência.

A UBI é também uma universidade de inovação, dispondo de infraestruturas, como o Gabinete de Apoio à Investigação, Inovação e Desenvolvimento (que inclui o setor de apoio à propriedade intelectual) e a incubadora/aceleradora UBIMedical, que permitem

explorar toda a pipeline do conhecimento, desde a sua geração e proteção, à obtenção de valor e implementação de spinoffs e start-ups. Contudo, a inovação só faz sentido se daí provierem vantagens concretas para o bem-estar e desenvolvimento humano e respostas aos constrangimentos e desafios que se colocam às sociedades atuais. No caso da UBI, este é um ponto que poderemos consubstanciar quando medimos a relevância da atividade científica, tecnológica e artística para os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. A resultante da sua ação cobre 16 dos 17 ODSs, com especial foco na Saúde de Qualidade, Energias Renováveis, Inovação Industrial, Cidades e Comunidades Sustentáveis, e Ação Climática.

O papel interventivo da UBI no contexto regional, estabelecendo relações de colaboração e parceria com as instituições locais na vertente de valorização do conhecimento, ou prestação de serviços, consequência direta ou indireta da Investigação realizada na instituição, é também assinalável. Exemplos recentes da transversalidade deste papel e do impacto social da estratégia científica, tecnológica e artística da universidade, foram a colaboração prestada às instituições de saúde e apoio social na pandemia da COVID-19, a participação no projeto Covilhã Cidade Criativa da UNESCO, a associação à candidatura da Guarda a Capital Europeia da Cultura 2027 e à candidatura da Serra da Estrela a Geopark Mundial, entre outros.

A UBI é uma universidade de futuro, posicionando-se em condições ideais para potenciar a capacidade e as condições da sua investigação, assim como o impacto societal dos seus resultados.



Vice-reitoria para o Património, Infraestruturas e Sustentabilidade

Evolução Urbana e Académica do Campus

A Universidade da Beira Interior (UBI) destaca-se pela sua configuração urbana singular, resultante da reabilitação de antigas fábricas na cidade da Covilhã, transformadas em espaços de ensino e de investigação. Estas infraestruturas, com um total de 166.665 m² de área construída (e 212.256 m² de área exterior), preservam os valores históricos, culturais e arquitetónicos da região. Distribuídas por cinco Faculdades, incluindo estruturas laboratoriais e de investigação, oferecem uma vasta gama de cursos, nos três ciclos de estudo.



Prof. Sílvio Mariano

A UBI desenvolveu um “campus universitário” integrado na cidade, criando uma atmosfera dinâmica que potencia as vantagens de uma vida académica envolvente. Este modelo transformou também a Covilhã num centro universitário de referência no interior do país.

Apesar do avançado processo de expansão física, a manutenção é agora uma prioridade para garantir e melhorar a qualidade, sustentabilidade e eficiência energética das instalações.

Ao longo dos anos, foram realizadas intervenções de reabilitação para adaptar os espaços às necessidades contemporâneas, melhorando o desempenho energético e o conforto. A Universidade abraçou o desafio de tornar os seus edifícios ambientalmente mais eficientes, contribuindo para um planeta mais sustentável, em particular no âmbito da aprovação das candidaturas da UBI ao Fundo Ambiental. Está previsto um investimento superior a três milhões de euros, que será comparticipado a 100% pelo PRR.

Nos espaços de uso partilhado, destaca-se a Biblioteca, que se estende por três polos da UBI, procurando ser uma “Biblioteca vivencial”. Para tal, todos os espaços da Biblioteca Central, exceto a Sala de Leitura, estão abertos 24 horas por dia, sete dias por semana, 365 dias por ano, proporcionando aos estudantes um ambiente propício ao estudo e à interação.

Outro destaque da UBI é o alojamento estudantil, com cerca de 800 camas. A universidade iniciou projetos de

renovação das residências, em quatro candidaturas aprovadas ao Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), com um investimento superior a seis milhões de euros, que será comparticipado a uma taxa média de 61% pelo PRR. Já foram concluídas 47 camas na Residência III, estando em curso a renovação de mais 238. Estas melhorias visam aumentar a qualidade de vida dos estudantes, promovendo a sociabilidade e a integração, através de espaços comuns de estudo e de lazer. Atualmente existem oito unidades alimentares distribuídas por vários edifícios/polos da UBI, duas destinadas ao serviço de refeições em takeaway, sendo que uma delas, numa zona geográfica mais central na cidade, presta também serviço de jantar. A UBI, através dos Serviços de Ação Social da Universidade da Beira Interior (SASUBI), disponibiliza ainda à sua comunidade uma gama de instalações e recursos para apoiar a prática de atividades físicas, nomeadamente, dois pavilhões desportivos, um espaço de ginásio e dois campos de ténis para a realização de exercício físico, promovendo um estilo de vida saudável.

A Universidade da Beira Interior (UBI) tem em curso o projeto UBImpulso, Green and Sustainable Growth in a Digital World, financiado pelo PRR. O projeto divide-se em duas componentes: uma destinada aos estratos mais jovens da população (UBIimpulso Jovens STEAM) e outra destinada à população adulta (UBIimpulso Adultos).

O programa UBImpulso Jovens STEAM tem como objetivos estratégicos o aumento do número de vagas nos cursos de licenciatura e mestrado integrado das áreas STEAM (ciências, tecnologias, engenharia, artes e matemática), a captação de estudantes do ensino secundário para estas áreas de estudo e a oferta de um modelo de ensino de alta qualidade focado na digitalização e na experiência prática. Para a concretização destes objetivos, a UBI tem promovido um conjunto de iniciativas que abrangem estudantes de 3º ciclo, estudantes do ensino secundário e estudantes dos cursos de licenciatura e mestrado integrado das áreas STEAM, oferecidos na instituição.

Para os estudantes de 3º ciclo, a UBI organiza a Universidade de Inverno STEAM, uma iniciativa que abre as portas da instituição a jovens que, durante uma semana, têm a oportunidade de realizar diversas atividades científicas nas áreas STEAM nos espaços da universidade e atividades lúdicas em locais emblemáticos da cidade e da região. A iniciativa é realizada durante as férias da Páscoa e, no presente ano letivo, trouxe à UBI 45 estudantes.

Para os estudantes do ensino secundário, a UBI organiza a Universidade de Verão STEAM, que, este ano, contará com

125 vagas disponíveis. Os estudantes poderão optar pela integração numa das cinco faculdades da universidade e, durante uma semana, realizar diversas atividades científicas nas suas áreas de interesse. Ainda a pensar nos estudantes desta faixa etária, a UBI promove a realização da Academia Júnior STEAM que, ao longo do ano letivo, organiza um conjunto de atividades que permitem demonstrar o alcance das diferentes áreas de estudo, numa iniciativa que conjuga a participação em palestras com a integração em diversos projetos. Na sua 1ª edição, a Academia Júnior STEAM contou com a participação de 82 jovens de 12 agrupamentos de escolas e escolas secundárias, sendo que na 2ª edição a iniciativa contou com 93 participantes de 10 agrupamentos de escolas e escolas secundárias.

No presente ano letivo, a UBI premiou 68 estudantes que se candidataram em 1ª opção a cursos STEAM da instituição (Bolsa de Incentivo UBI STEAM), com uma bolsa no valor de 500 euros. No próximo ano letivo, a UBI vai disponibilizar 165 bolsas desta tipologia, aumentando o valor da mesma para 697 euros. Atribuiu ainda 14 bolsas, no valor de 697 euros, a estudantes que exercem atividades de voluntariado de emergência e a estudantes de cursos frequentados, maioritariamente, por estudantes do sexo oposto (Bolsas para Públicos Específicos), encontrando-se em fase de atribuição as bolsas que visam premiar os estudantes com maiores progressões nos seus resultados académicos (Bolsa UBI Bright Star). O projeto disponibiliza ainda bolsas para estudantes que sejam provenientes da

EPABI e que ingressem em cursos do Departamento de Artes (Bolsa UBI Qualifica), bolsas que visam a realização de estágios por parte dos estudantes do Departamento de Engenharia Eletromecânica (Bolsa Jovem Impulso) e bolsas para estudantes de escolas parceiras que tenham tido avaliações de sucesso incremental entre o 8º e o 9º ano de escolaridade e que tenham inscrição comprovada numa área STEAM (Bolsa UBI Young Bright Star).

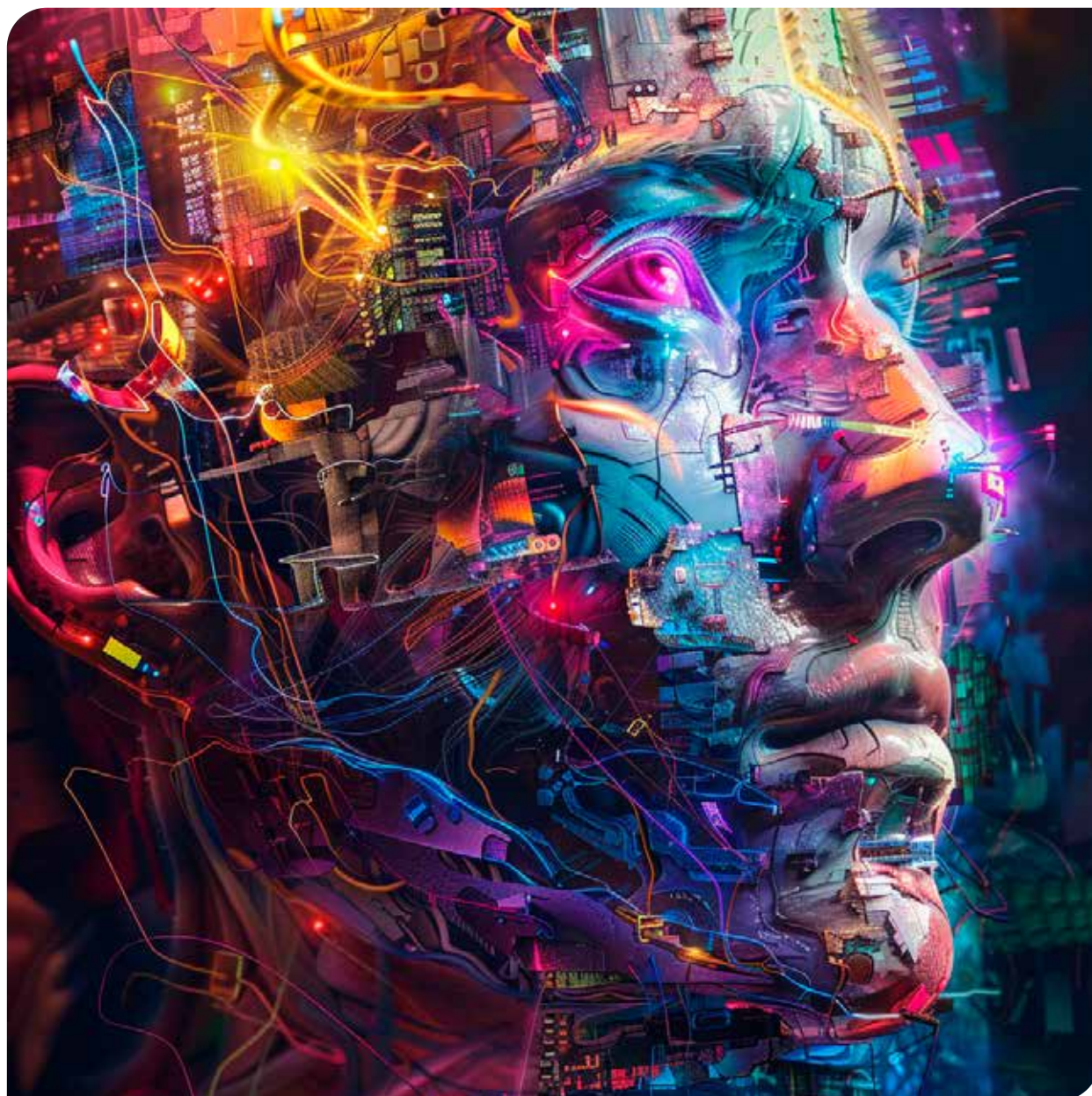
Por sua vez, o programa UBImpulso Adultos tem como linhas orientadoras o reconhecimento de competências com valor para o mercado de trabalho, o desenvolvimento de programas de formação através de Alianças com entidades parceiras e a realização de cursos de pós-graduação para responder às necessidades da população adulta trabalhadora. Desde o início do projeto foram realizados mais de setenta cursos não conferentes de grau.

O projeto também tem permitido a realização de um conjunto de investimentos que visam a melhoria das condições de ensino e de aprendizagem. Destaque para a aquisição de computadores e ecrãs interativos para os espaços de ensino, para a criação de salas de computação e para a atualização e expansão da rede sem fios. Para além destes, a UBI já adquiriu centenas de equipamentos destinados à prática letiva nos cursos das áreas STEAM, que têm vindo a ser utilizados nas diversas atividades realizadas no âmbito destes dois programas.

Universidade Digital

Inovação Digital no Ensino Superior

A Universidade da Beira Interior (UBI) abraçou o contexto da acelerada evolução digital que se vive atualmente, estando focada na transformação e transição de processos de forma segura e fiável.



A UBI disponibiliza a todas/os as/os suas/seus estudantes um conjunto de ferramentas digitais de suporte ao processo ensino-aprendizagem, nomeadamente, a versão mais recente e estável do sistema de gestão de aprendizagem Moodle, uma conta de e-mail institucional e licenças Microsoft Office 365, que incluem a suite de produtividade e o Teams. O acesso ao universo digital na UBI é feito através de um portal único, que centraliza os serviços ao dispor. A UBI tem uma aplicação móvel Moodle com a sua marca, permitindo acesso direto aos conteúdos ali colocados através de Android e iOS. O atendimento nos serviços académicos da UBI é gerido pelo sistema de senhas SIGÄ, igual ao que é usado em outros serviços da administração pública em Portugal, permitindo também o seguimento da fila diretamente no telemóvel.

A UBI foi pioneira no processo académico totalmente desmaterializado com a integração da assinatura digital qualificada (com cartão do cidadão), projeto que continua a desenvolver e a evoluir. Todas as pautas, sumários e fichas de unidades curriculares existem em formato digital e são assinadas por vários intervenientes (docentes e funcionários dos serviços académicos) no final do semestre, inerentemente garantindo integridade e autenticidade a todos os documentos. A integração com o cartão do cidadão nota-se desde o momento da matrícula, dado que os estudantes podem importar diretamente os dados do cartão para o sistema de forma muito conveniente. A UBI encontra-se atualmente a integrar a Chave Móvel Digital (CMD) em vários dos seus processos internos, tendo já recebido validação de integração desse

serviço com a Agência da Modernização Administrativa (AMA).

Sendo membro ativo da Aliança de Universidades Europeias UNITA, a UBI não só tem acompanhado de muito perto os progressos europeus ligados ao digital, como tem feito contribuições nesse contexto. Para além disso, conhece e adota as melhores práticas internacionais, bebendo da experiência das instituições de ensino superior parceiras ou partilhando com elas o conhecimento neste domínio. A título de exemplo, pode dizer-se que a UBI é uma das poucas universidades europeias que, à data, emite automaticamente (obtido o devido consentimento) cartões de estudante europeus aquando da inscrição de novas/os estudantes.

A UBI tem apostado na melhoria contínua das suas infraestruturas ligadas ao digital. No contexto do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), por exemplo, foram comprados e instalados cerca de 50 quadros interativos nas salas da universidade e refrescada a rede Wi-Fi de várias das suas faculdades. A totalidade do parque informático em laboratórios de ensino foi renovado em 2023. A UBI instalou ecrãs digitais verticais de grandes dimensões em todas as suas faculdades para disseminação ágil da informação institucional e útil à/ao estudante e tem como pilar estratégico a continuação da aposta forte neste domínio, no futuro.

A UBI tem também uma oferta formativa sólida ligada ao digital, encabeçada pela Engenharia Informática (licenciatura, mestrado e doutoramento), Informática Web, Móvel e na Nuvem, Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Engenharia Eletromecânica, Design Multimédia, entre muitos outros. Todos estes cursos são extremamente atrativos para o mercado de trabalho atual, com o recrutamento a acontecer à porta da licenciatura ou ainda antes das/os estudantes terminarem os cursos. Num momento em que se atravessa um período de elevado dinamismo tecnológico, nomeadamente aquele que já é conhecido como o “Verão Quente da Inteligência Artificial”, a UBI tem acompanhado e até trabalhado em antecipação a algumas dessas mudanças, por exemplo, preparando cursos em temas emergentes e de vanguarda. Os cursos de licenciatura em Inteligência Artificial e Ciência de Dados e em Engenharia Mecânica Computacional entraram em funcionamento no ano letivo de 2023/24 e, em 2024/25, entrará em funcionamento o curso de licenciatura em Computação Criativa. A UBI tem um Laboratório de Competências Transversais e disponibiliza uma vasta panóplia de cursos não conferentes de grau que permitem às/aos nossas/os estudantes valorizar o seu conjunto de competências durante a sua vida académica. A UBI tem promovido ativamente a discussão em torno do uso da inteligência artificial no ensino através de fóruns e seminários. A iniciar está um projeto de investigação de integração de um chatbot para pesquisa de informação nos conteúdos letivos.

Faculdade de Ciências

Faculdade de Ciências: 50 anos a reinventar o fascínio das Ciências

A Faculdade de Ciências (FC) da Universidade da Beira Interior (UBI) agrega os Departamentos de Física, Matemática e Química e a Unidade de Investigação e Desenvolvimento Centro de Matemática e Aplicações (CMA). Conta com um corpo docente altamente qualificado de uma centena de docentes e instalações de ensino e investigação excelentes, onde os estudantes podem desenvolver as suas atividades de aprendizagem e investigação. Adicionalmente, os estudantes e investigadores desenvolvem os seus estudos e investigação em vários centros de investigação da UBI, nomeadamente no CMA, afeto à FC, no Centro de Investigação em Ciências da Saúde e na Unidade de Investigação de Materiais Fibrosos e Tecnologias Ambientais. A FC apresenta uma diversificada oferta formativa em áreas nucleares das Ciências Fundamentais, estando todos os seus cursos acreditados pelo período máximo de seis anos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).



A FC, ciente da sua responsabilidade de formação, de investigação e de interação com a sociedade e com a indústria, desenvolve regularmente um conjunto de atividades, com o apoio dos três Departamentos e Núcleos de Estudantes afetos aos seus cursos, docentes e estudantes, que a seguir se elencam algumas das mais impactantes.

A construção do Centro Interativo de Ciências da UBI (CIC-UBI), contemplado no PRR - Impulso Jovem STEAM, cuja construção no topo do Pólo 1 (marcado com UBI na foto) irá ser iniciada ainda este ano, contará com um espaço de aproximadamente 330 m², contemplará um planetário com um sistema de som e imagem imersivas e um vasto conjunto de experiências interativas nas áreas da Física, Matemática e Química. O CIC-UBI tem como missão aumentar a atração pela ciência por parte dos estudantes de todos os níveis de estudo, assim como do público em geral, incluindo a população adulta. Pretende-se, ainda, que este seja um agregador dos Clubes de Ciência da região, um espaço de exposições itinerantes e de palestras dedicados à Ciência. Para tal, a FC dispõe de um Clube Science FC-UBI, agregador de Clubes de Ciência das Escolas básicas e secundárias da região e impulsionador da criação de novos clubes. Este Clube dispõe já de um espaço próprio, onde serão instalados, muito brevemente, um quadro interativo com programas e desafios didáticos para os estudantes, uma tabela periódica interativa, e ainda muitos outros materiais didáticos. As escolas e os seus estudantes que aderirem a este projeto,

usufruirão de um conjunto de vantagens, tais como acesso privilegiado ao CIC-UBI e aos laboratórios e equipamentos da FC.

A FC, desde há 3 anos, que organiza anualmente dois concursos com as escolas para promover o gosto e a atração pela Física, Matemática e Química. Assim, uma vez mais, este ano as escolas foram desafiadas a concorrerem ao “Projeto ciência”, destinado a todos os estudantes do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, e ao concurso “Como eu vejo a ciência”, destinado a

todos os estudantes do 1.º ciclo do Ensino básico da região da Beira Interior. Anualmente, a FC organiza, em colaboração com as respetivas sociedades científicas nacionais, as olimpíadas regionais da Física e da Química. A FC participa, ainda, na Academia Júnior STEAM, onde estudantes do ensino secundário, das várias escolas da região estão presentes na UBI durante um semestre, a fim de participarem em variadas sessões das diferentes áreas STEAM.

Especialmente para os professores do ensino básico e secundário, a FC organiza anualmente o ciclo de conferências da FC, em que o tema principal é a educação. Este ano a X edição realiza-se sob o tema “Sustentabilidade, diversidade e inclusão na educação” nos dias 18 e 19 de outubro de 2024.

A FC ciente do orgulho e da responsabilidade na formação dos seus antigos estudantes (Alumni) e da importância que estes têm como embaixadores das gerações futuras, inaugurou, no ano de 2023, os murais “Árvore da Ciência” e “Alumni Science Wall of Fame”, ambos presentes no corredor adjacente à Presidência da FC, onde, respetivamente, se pretende honrar todos os Alumni Doutores que concluíram um Doutoramento na FC e os antigos estudantes que se destacaram na ciência ou na sociedade em geral.

A Faculdade convida todos a participar, partilhar e viver todas as iniciativas, desafios, experiências e saberes que a FC tem para oferecer. Sigam-nos, ainda, nas redes sociais. Juntem-se a nós e descubram e reinventem o fascínio das Ciências na FC-UBI!



Faculdade de Engenharia

No Caminho da Investigação do Desenvolvimento

A Faculdade de Engenharia está organizada em cinco departamentos: Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis, Departamento de Ciências Aeroespaciais, Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura, Departamento de Engenharia Eletromecânica e Departamento de Informática.



Receção aos novos alunos da Faculdade no ano letivo 2024/2024.

A Faculdade de Engenharia integra cinco unidades de investigação sediadas na Faculdade e participa em quatro polos de unidades de investigação: Materiais Fibrosos e Tecnologias Ambientais (FibEnTech), Center for Aerospace Sciences and Technologies (C-MAST), Centro de Materiais e Tecnologias Construtivas (C-MADE), Centro de Investigação em Sistemas Electromecatrónicos (CISE), AeroG - LAETA (Associate Laboratory of Energy, Transports and Aeronautics), Instituto de Telecomunicações (IT), Geobiociências, Geoengenharias e Geotecnologias (GeoBioTec-UBI), NOVA LINCS, e Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CiAUD).

Na Faculdade de Engenharia desenvolvem-se atividades de ensino e aprendizagem, atividades de transferência de conhecimento e de tecnologia, e atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) normalmente baseadas em projetos.

Na área de Ciência e Tecnologia Têxteis, as principais atividades de I&D centram-se nos seguintes domínios: tecnologias e processos alternativos para a indústria têxtil e do vestuário, têxteis não-convencionais, têxteis inteligentes, têxteis eletrónicos, biotecnologia têxtil, design funcional, materiais e processos têxteis, moda e design de moda, sustentabilidade e circularidade na indústria têxtil e do vestuário, acessórios de moda, tecnologias para a indústria do vestuário, produto de moda sustentável.

Na área de Ciências Aeroespaciais são desenvolvidas atividades de I&D com ênfase nos seguintes tópicos: propulsão, combustíveis e combustão, ondas de choque, aerodinâmica de aeronaves, astrodinâmica, órbitas de satélites, aeroelasticidade, estruturas de aeronaves, controlo, segurança de voo, gestão de projetos aeronáuticos, gestão de transporte aéreo e desempenho e projeto de aeronaves.

Na área de Arquitetura, as atividades de I&D centram-se nas áreas de construção em arquitetura, ciências da representação, história da arquitetura, projeto de arquitetura, proteção do património, teoria da arquitetura, e urbanismo. Na área de Engenharia Civil, as atividades de I&D centram-se nas áreas de construção sustentável, gestão integrada da água, geotecnia, hidráulica fluvial, materiais de construção, mecânica e estruturas, mobilidade e transportes, saneamento ambiental, sustentabilidade ambiental de cidades, comunidades e territórios, e vias de comunicação.

Na área de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores são desenvolvidas atividades de I&D com ênfase nos seguintes domínios: eletrónica e instrumentação, acionamentos e eletrónica de potência, robótica e automação industrial, energias renováveis, mobilidade elétrica e telecomunicações.

Na área de Engenharia Eletromecânica as principais atividades de I&D centram-se nos seguintes domínios: manutenção industrial, automação industrial e robótica, energias renováveis, mobilidade elétrica, materiais multifuncionais.

Na área de Engenharia e Gestão Industrial, as atividades de I&D mais relevantes têm-se centrado nos seguintes domínios: planeamento e controlo da produção, gestão da qualidade, melhoria contínua, gestão de projetos, logística e distribuição, sistemas de apoio à decisão.

Na área de Engenharia Mecânica são desenvolvidas atividades de I&D com ênfase nos seguintes domínios: otimização de sistemas energéticos, transferência de calor e sistemas térmicos, compósitos, estruturas e nanomateriais, materiais multifuncionais, modelos computacionais em reologia e magnetohidrodinâmica-eletrhidrodinâmica, dinâmica de fluidos computacional, modelação computacional, elementos finitos, engenharia e fabrico assistido por computador, inovação e tecnologias em sustentabilidade.

Na área da Bioengenharia são desenvolvidas atividades de I&D com ênfase nos seguintes domínios: sensores biomédicos e análise de sinais biomédicos, biomecânica do corpo humano, biomateriais, sistemas biónicos, e projeto de dispositivos médicos.

Na área de Informática, as atividades de I&D mais relevantes têm-se centrado nos seguintes domínios: inteligência artificial, ciência de dados, recuperação de dados, processamento da linguagem natural, cibersegurança, redes de computadores, internet das coisas, computação em nuvem, computação gráfica, jogos digitais, realidade virtual, codificação de imagem e vídeo, e engenharia de software.



Sessão de Abertura da Conferência CIRMARE 2023 (<https://cirmare.com/>)

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Ciências Sociais e Humanas no caminho da excelência

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade da Beira Interior (UBI) é um espaço vibrante de aprendizagem, criatividade, investigação e projetos na comunidade, sendo uma referência nas suas áreas diversas de ação. É uma das cinco Faculdades da UBI, acolhendo os Departamentos de Gestão e Economia, de Psicologia e Educação, de Sociologia e de Ciências do Desporto.



A FCSH tem uma oferta formativa diversificada, que integra cursos de 1.º, 2.º e de 3.º ciclos de estudos nas áreas da Gestão, Economia, Marketing, Sociologia, Relações Internacionais, Psicologia, Educação e Ciências do Desporto. Atualmente, tem em funcionamento sete cursos de 1.º Ciclo, 12 cursos de 2.º Ciclo e sete cursos de 3.º Ciclo. A instituição destaca-se pelo número de alunos, tendo uma elevada procura, não só face à oferta de formação dos cursos de licenciatura, mas também de mestrado e doutoramento.

Mais recentemente, a FCSH tem vindo a propor a oferta de um conjunto de Cursos Não Conferentes de Grau para a promoção da aprendizagem ao longo da vida, enquadrados no Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Em alguns dos cursos desenvolvidos pelos Departamentos, houve a necessidade de realizar novas edições devido às solicitações da procura.

Destaca-se ainda pela formação de excelência que proporciona aos seus estudantes, assim como pela formação contínua do corpo docente em metodologias de ensino-aprendizagem inovadoras e a utilização de ferramentas pedagógicas que levam ao desenvolvimento de pensamento crítico na resolução de problemas complexos, não descurando o desenvolvimento das competências transversais que permitem a formação de profissionais capazes de responder às exigências do mercado nas diferentes áreas.

Também a investigação tem um papel de destaque na FCSH, serve a título de exemplo a sua posição de

destaque nos rankings internacionais, tais como o de Shangai e o Times Higher Education. Por sua vez, as unidades e polos de investigação, como o NECE, CEFA-GE, CIDESD e CIES têm um papel fundamental na aproximação da investigação às comunidades académica e não académica. Alguns dos investigadores têm vindo a ser reconhecidos com inúmeros prémios internacionais e presença em rankings como Best Scientists Ranking da Research.com, AD Scientific Index-World Scientist and University Rankings e/ou World's Top 2% Scientists list, desenvolvido pela Universidade de Stanford.

A FCSH tem uma forte ligação com a comunidade, ao nível regional, nacional e internacional. Apresenta um

número considerável de iniciativas de prestação de serviços ao exterior, bem como ao nível da organização de eventos, dirigidos não só para a academia, mas também para a comunidade. A FCSH tem no seu Conselho Consultivo cerca de 30 representantes de empresas, organismos públicos e entidades privadas e promove vários programas comunitários de relevo, com forte impacto na população e reconhecidos pela atribuição de vários prémios e distinções.

Esta faculdade possui igualmente uma vasta experiência em termos de internacionalização do seu corpo docente, com diversas redes de cooperação internacional e participação ativa dos seus docentes em atividades de mobilidade. Tem sido bem-sucedida na angariação de projetos submetidos a calls competitivos como os ERASMUS Lump Sum Grants, dando “cartas”, por exemplo, em áreas como o empreendedorismo, exercício e saúde, energia e inovação social, entre outras.

Tendo como referência metas definidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a FCSH pretende equilibrar as várias dimensões da sustentabilidade, apoiando alunos com necessidades especiais e alunos carenciados, incentivando ao voluntariado e procurando integrar, por exemplo, no dia-a-dia da Faculdade, eventos culturais inclusivos e atividades de contacto com a natureza.

Acima de tudo, a FCSH é um espaço de crescimento, criatividade e inovação, onde se alia uma sólida fundamentação teórica à criação de respostas concretas nas empresas, organismos públicos, clubes, associações, instituições com impactos na sociedade, num ambiente de diálogo intersectorial e com especial foco num ensino universitário de excelência.



FAL - Faculdade de Artes e Letras

Uma cultura de humanidades

Criada em setembro de 2000, a Faculdade de Artes e Letras (FAL) da UBI localiza-se nas antigas instalações da Real Fábrica de Panos, fundada pelo Marquês de Pombal em 1764 e edificada com pedras do antigo castelo da cidade da Covilhã, derrubado pelo grande terramoto de 1755. Com camadas de história - da cidade, do país e da história universal -, esta localização é, na privilegiada companhia do Museu de Lanifícios, fonte de inspiração para o cumprimento da missão formadora e criativa da FAL.



Nascida de um conceito original na academia portuguesa da época, e que hoje tende a ser apreciado, a FAL engloba e faz conviver áreas tradicionais das Letras, como sejam as Línguas e Culturas Portuguesas, Espanholas, Brasileiras e Africanas de Língua Portuguesa; áreas das Artes contemporâneas, como o Design ou o Cinema; e áreas mais transversais como a Filosofia e as Ciências da Comunicação, com as suas vertentes de Jornalismo, Publicidade e Relações Públicas. De certa maneira, a FAL oferece mais letras do que uma faculdade de artes e, ao mesmo tempo, oferece mais artes do que uma faculdade de letras. Assinala-se sobretudo o forte empenho da FAL na promoção do entrecruzamento de áreas científicas e práticas de ensino e de investigação diversas, mas todas com o foco na realidade humana e na criação. Procuramos, assim, cultivar uma cultura científica de humanidades numa época de grandes transições, tecnológicas e digitais, a que as artes, a comunicação, a filosofia, as letras não são indiferentes.

As áreas de estudo da FAL desdobram-se em oito cursos de licenciatura/1º ciclo, 13 de mestrado/2º ciclo e cinco de doutoramento/3º ciclo, nos quais se procura conciliar ensino e investigação, ainda que com pesos diferentes nos vários ciclos – um maior peso do ensino nos cursos de 1º ciclo e da investigação nos cursos de 3º ciclo. Para além dos cursos conferentes de grau, a FAL oferece, no seu Laboratório de Línguas, cursos livres de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão,

assegurando ainda o ensino de Português para estrangeiros, incluindo os estudantes Erasmus. O ensino é assegurado por uma equipa bastante jovem, com cerca de uma centena de docentes, maioritariamente doutorada, e distribuída por três Departamentos: o

Departamento de Artes, o Departamento de Comunicação, Filosofia e Política e o Departamento de Letras.

Todos as licenciaturas têm constituídos núcleos de estudantes, em grande medida responsáveis, com o seu dinamismo, por fazer comunidade dentro da faculdade, organizando convívios e iniciativas de disseminação de conhecimento, seja nas suas áreas específicas, seja em articulação umas com as outras.

A investigação é privilegiadamente realizada nas duas Unidades de I&D financiadas pela FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia) sediadas na FAL – o Lab-Com, o Praxis - Centro de Filosofia, Política e Cultura, a que se junta a recém-criada iA* Unidade de Investigação em Artes.

Para materializar as suas atividades de ensino e investigação, e decorrente de uma filosofia pedagógica que visa a interligação entre a teoria e a prática, o saber e o saber-fazer, a FAL possui instalações e equipamentos apropriados, dos quais se destacam o estúdio de televisão, o estúdio de som, o estúdio de rádio, o laboratório multimédia, cinubiteca (sala de cinema) e o laboratório de línguas. A estas instalações e equipamentos junta-se um fundo bibliográfico muito significativo na Biblioteca Central e que cobre as várias áreas de ensino e de investigação da FAL.



Faculdade de Ciências da Saúde

Avanços e Inovações na Saúde

A Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da Universidade da Beira Interior (UBI), enraizada na Covilhã desde 1998, é um polo de atração de profissionais qualificados na área da saúde, contribuindo para o Serviço Nacional de Saúde e Farmácias, Optometria e Investigação em Saúde. A Faculdade promove a integração entre academia, população e região com projetos de investigação através do Centro de Investigação em Ciências da Saúde (CICS) e do Centro Académico Clínico das Beiras (CACB), envolvendo parcerias com unidades locais de saúde, instituições de ensino superior e organizações públicas e privadas.

A dinamização do ensino superior como suporte à coesão territorial e desenvolvimento equilibrado do país foi uma das apostas mais importantes das últimas décadas em Portugal. A presença das Escolas Superiores de Saúde e da UBI com cursos de saúde, investigação e prestação de serviços à comunidade, e a dinâmica decorrente da articulação com as Instituições de Saúde do Serviço Nacional de Saúde da região e das Farmácias comunitárias, tem contribuído para a redução das assimetrias nacionais e para o desenvolvimento mais equilibrado. Todos os cursos da Faculdade (Medicina, Optometria, Ciências Biomédicas e Farmacêuticas) foram recentemente re-acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior pelo tempo máximo de acreditação.

O CICS foi criado em simultâneo com a FCS e visa apoiar a investigação nas mais variadas áreas da saúde: Bio-Farmacêutica, Biomateriais, descoberta de drogas, hormonas e metabolismo, produtos naturais e investigação microbiológica, doenças neurológicas e neuro vasculares e, ainda, as doenças respiratórias e alérgicas. A investigação é conduzida em laboratórios altamente equipados e liderada por investigadores de excelência, resultando numa ampla produção científica. Além disso, os resultados têm contribuído para o surgimento de novas empresas e para a transferência bem-sucedida de avanços científicos para a indústria, promovendo a inovação e o desenvolvimento económico. Atualmente, o RISE-Health, que é uma rede de centros de investigação, permite que haja uma descentralização, em termos dos polos, do funcionamento



do próprio centro de investigação. Além disso, possibilita mais solidez, aumenta o número de investigadores e o número de áreas em volta dos pontos de investigação e, conseqüentemente, a expansão das áreas de pesquisa envolvidas.

O UBIMedical desempenha um papel crucial como elo de ligação entre a investigação em saúde e as necessidades da sociedade, operando com dois pilares fundamentais: a incubação de base tecnológica e a componente laboratorial. Ao oferecer serviços de scouting, pré-incubação e aceleração a projetos empreendedores, tem impulsionado o surgimento e crescimento de 41 startups, muitas delas oriundas da investigação ubiana. Essas empresas não só fortalecem um cluster biomédico e biotecnológico na região, mas também atraem outras de fora, além de participarem ativamente em projetos de I&D. Com uma variedade de laboratórios especializados, contribui para a prestação de serviços altamente especializados, realização de projetos em consórcio, fixando pessoas e apoiando as empresas incubadas.

O CACB é um consórcio atualmente constituído por quatro Unidades Locais de Saúde: Viseu, Guarda, Cova da Beira e Castelo Branco, e quatro Escolas Superiores de Saúde, nomeadamente, a UBI e os Institutos Politécnicos da Guarda, Viseu e Castelo Branco. A principal aposta de pesquisa desses centros são os principais problemas de saúde presentes na região,

como as doenças vasculares, as doenças respiratórias obstrutivas, a diabetes, as doenças ligadas ao sistema nervoso, o cancro e a área de habituação de substâncias, como o álcool e o tabaco. Desenvolve um papel importante na articulação entre o ensino superior, a investigação e a aplicação posterior em termos de instituições de saúde, afinando as estratégias regionais, nacionais e internacionais às necessidades locais.

Numa perspetiva ligada à tecnologia mais avançada, como é o caso da cirurgia robótica feita por apoio tecnológico, incluindo a Inteligência Artificial, criamos uma nova versão do centro de desenvolvimento e competências cirúrgicas, com a designação de CUBI – “Cirurgia na Universidade da Beira Interior”, e uma das áreas em que estamos a apostar é a da cirurgia robótica.

Reconhecer o mérito do caminho que se tem trilhado é importante, particularmente nas escolas mais recentes, com menos tradição e contra as quais existem ainda alguns preconceitos, dada a sua falta de história. Reconhecido internacionalmente, o Mestrado Integrado em Medicina destacou-se no ranking da U-Multirank, refletindo o compromisso da FCS com a aprendizagem ativa e inovação na educação médica. Escolher a FCS da UBI é abrir as portas para um futuro promissor na área da saúde, integrando projetos inovadores e contribuindo para uma comunidade mais saudável e feliz.





UNIVERSIDADE
BEIRA INTERIOR

Covilhã | PORTUGAL

oferta formativa
2024.2025

licenciaturas mestrados integrados

Arquitetura (MI)
Bioengenharia
Bioquímica
Biotecnologia
Ciências Biomédicas
Ciências da Comunicação
Ciências da Cultura
Ciências do Desporto
Ciências Farmacêuticas (MI)
Ciência Política e Relações Internacionais
Cinema
Computação Criativa e Realidade Virtual *NOVO*
Design de Moda
Design Industrial
Design Multimédia
Economia
Engenharia Aeronáutica
Engenharia Civil
Engenharia Eletromecânica
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Engenharia e Gestão Industrial
Engenharia Informática
Engenharia Mecânica Computacional
Estudos Portugueses e Espanhóis
Filosofia
Física e Aplicações
Gestão
Informática Web, Móvel e na Nuvem
Inteligência Artificial e Ciência de Dados
Marketing
Matemática e Aplicações
Medicina (MI)
Optometria - Ciências da Visão
Psicologia
Química Industrial
Sociologia
Tecnologia e Produto de Moda Sustentável

Tel.: 275 319 700
(Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: acesso@ubi.pt

www.ubi.pt

